



LASPRO
CONSULTORES

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Recuperação Judicial

Exibição de Documento ou Coisa nº 0014417-02.2017.8.26.0506

LASPRO CONSULTORES LTDA., pessoa jurídica de direito privado, neste ato representada pelo **DR. ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO**, nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial em referência requerida por **SANEN ENGENHARIA S/A**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, “a” e “c” da Lei de Recuperação de Empresas e Falências nº 11.101/2005, apresentar o **Relatório de Atividades da Recuperanda** referente aos meses de **janeiro a abril de 2022**, em conformidade com o Comunicado CG nº 786/2020 – TJSP.

72-828 CT- AL/MM | RJ1-LC



Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727
R. Major Quedinho, 111 - 18º andar • Centro
01050-030 • São Paulo/SP
lasproconsultores.com.br



Fone: + 39-02 79 47 65 / Fax: + 39-02 78 44 97
Via Visconti di Modrone nº 8/10
20122 • Milão/Itália
edoardoricci.it



LASPRO
CONSULTORES

Sumário

I. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
Anexo I - Informações Relevantes e Visão Geral da Recuperada	5
Anexo II - Análise Financeira – Informações Financeiras e Operacionais	6
Anexo III - Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial	13
Anexo V - Pedido de esclarecimentos ou documentos complementares.....	15
Anexo VI - Cronograma Processual.....	16

72-828 CT- AL/MM | RJ1-LC



Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727

R. Major Quedinho, 111 - 18º andar • Centro

01050-030 • São Paulo/SP

lasproconsultores.com.br



Fone: + 39-02 79 47 65 / Fax: + 39-02 78 44 97

Via Visconti di Modrone nº 8/10

20122 • Milão/Itália

edoardoricci.it



LASPRO
CONSULTORES

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Recuperanda SANEN ENGENHARIA S/A teve seu Plano de Recuperação Judicial homologado em 10/05/2018, o qual está sendo cumprido, a exceção dos credores que não informaram os dados bancários para o depósito.

No primeiro quadrimestre de 2022, obteve faturamento bruto na ordem de R\$ 23,7 milhões apresentando-se de forma crescente no transcorrer desse período. No entanto, insuficiente para cobrir os gastos operacionais e financeiros, refletido no resultado negativo próximo a R\$ 1,8 milhões.

Para financiamento das atividades operacionais, a empresa vem se utilizando recursos bancários através do desconto de duplicatas em instituições financeiras. Em janeiro de 2022, o valor captado de empréstimos, somava R\$ 13,5 milhões, passando a apresentar em abril de 2022, R\$ 16,5 milhões, dos quais R\$ 15,5 milhões referem-se a duplicatas descontadas.

Fazem-se necessários esclarecimentos quanto às pendências relacionadas no “Anexo V - Pedidos de Esclarecimento ou Documentos Complementares deste relatório”.

Cabe observar que a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/05.

A Administradora Judicial informa que toda a documentação verificada para a elaboração do presente relatório encontra-se à disposição dos interessados, mediante agendamento prévio.

72-828 CT- AL/MM | RJ1-LC



Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727
R. Major Quedinho, 111 - 18º andar • Centro
01050-030 • São Paulo/SP
lasproconsultores.com.br



Fone: + 39-02 79 47 65 / Fax: + 39-02 78 44 97
Via Visconti di Modrone n° 8/10
20122 • Milão/Itália
edoardoricci.it

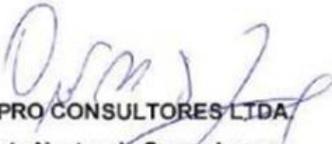


LASPRO
CONSULTORES

Sendo o que tinha para o momento, o subscritor se coloca à disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperando, credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos que se façam necessário.

Termos em que, pede deferimento.

São Paulo, 18 de julho de 2022.


LASPRO CONSULTORES LTDA
Oreste Nestor de Souza Laspro
OAB/SP nº 98.628

72-828 CT- AL/MM | RJ1-LC



Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727

R. Major Quedinho, 111 - 18º andar • Centro

01050-030 • São Paulo/SP

lasproconsultores.com.br



Fone: + 39-02 79 47 65 / Fax: + 39-02 78 44 97

Via Visconti di Modrone nº 8/10

20122 • Milão/Itália

edoardoricci.it

Anexo I - Informações Relevantes e Visão Geral da Recuperada

Constituída em maio de 2004 e mantém escritório e fábrica a Avenida Thomaz Alberto Whitely, nº 5105 – CEP. 14078-550 - Jardim Jóquei Clube - Ribeirão Preto – SP, inscrita CNPJ sob nº 06.249.465/0001-67, com a seguinte estrutura societária:

Sócios	Quotas	Valor	%
CARLOS ALBERTO FERREIRA LEÃO	40.800.000	R\$ 40.800.000,00	85%
GLADYS DE CASTRO LEÃO	7.200.000	R\$ 7.200.000,00	15%
	48.000.000	R\$ 48.000.000,00	100%

- Na alteração da ATA de Assembleia de 21 de março de 2017 foi informado erroneamente o valor do capital social de R\$ 48.000.000 quando deveria ser R\$ 57.394.851, devendo a Recuperanda retificar.

Anexo II - Análise Financeira – Informações Financeiras e Operacionais

1. Análise Vertical e Horizontal

Balanco Patrimonial - R\$	jan/22	AV	AH	fev/22	AH	AH	mar/22	AV	AH	abr/22	AV	AH
ATIVO	162.682.441	100,0%	100,0%	164.725.098	100,0%	101,3%	166.186.137	100,0%	102,2%	172.904.366	100,0%	105,0%
CIRCULANTE	150.127.503	92,3%	100,0%	152.190.004	92,4%	101,4%	153.600.749	92,4%	102,3%	160.339.839	96,5%	105,4%
Caixas e Equivalentes de Caixas	28.067	0,0%	100,0%	4.869	0,0%	17,3%	16.817	0,0%	59,9%	33.437	0,0%	686,8%
Clientes	16.376.977	10,1%	100,0%	18.422.066	11,2%	112,5%	21.089.665	12,7%	128,8%	23.819.174	14,3%	129,3%
Estoques	3.714.727	2,3%	100,0%	3.063.947	1,9%	82,5%	3.953.910	2,4%	106,4%	3.260.248	2,0%	106,4%
Adiantamentos à Fornecedores	125.991.515	77,4%	100,0%	126.993.020	77,1%	100,8%	125.154.996	75,3%	99,3%	130.314.507	78,4%	102,6%
Impostos a Recuperar	3.804.021	2,3%	100,0%	3.516.102	2,1%	92,4%	3.193.279	1,9%	83,9%	2.722.473	1,6%	77,4%
Titulos a Receber	212.196	0,1%	100,0%	190.000	0,1%	89,5%	192.082	0,1%	90,5%	190.000	0,1%	100,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.554.938	7,7%	100,0%	12.535.094	7,6%	99,8%	12.585.388	7,6%	100,2%	12.564.527	7,6%	100,2%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.426.852	0,9%	100,0%	1.428.064	0,9%	100,1%	1.499.415	0,9%	105,1%	1.499.425	0,9%	105,0%
Créditos e Valores	1.426.852	0,9%	100,0%	1.428.064	0,9%	100,1%	1.499.415	0,9%	105,1%	1.499.425	0,9%	105,0%
PERMANENTE	11.128.087	6,8%	100,0%	11.107.030	6,7%	99,8%	11.085.973	6,7%	99,6%	11.065.102	6,7%	99,6%
Investimentos	1.986.588	1,2%	100,0%	1.986.588	1,2%	100,0%	1.986.588	1,2%	100,0%	1.986.588	1,2%	100,0%
Imobilizado	9.134.465	5,6%	100,0%	9.113.408	5,5%	99,8%	9.092.351	5,5%	99,5%	9.071.480	5,5%	99,5%
Intangível	7.034	0,0%	100,0%	7.034	0,0%	100,0%	7.034	0,0%	100,0%	7.034	0,0%	100,0%
PASSIVO	162.682.441	100,0%	100,0%	164.725.098	100,0%	101,3%	166.186.137	100,0%	102,2%	172.904.366	100,0%	105,0%
CIRCULANTE	145.458.353	89,4%	100,0%	148.064.715	89,9%	101,8%	149.684.998	90,1%	102,9%	155.301.123	93,5%	104,9%
Fornecedores	3.151.496	1,9%	100,0%	3.370.662	2,0%	107,0%	4.293.889	2,6%	136,2%	8.048.513	4,8%	238,8%
Empréstimos e Financiamentos	13.279.214	8,2%	100,0%	14.687.357	8,9%	110,6%	14.983.237	9,0%	112,8%	16.069.192	9,7%	109,4%
Obrigações Tributárias	24.036.068	14,8%	100,0%	24.527.681	14,9%	102,0%	24.623.022	14,8%	102,4%	24.739.762	14,9%	100,9%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	20.717.655	12,7%	100,0%	21.077.539	12,8%	101,7%	21.426.292	12,9%	103,4%	21.734.355	13,1%	103,1%
Adiantamento de Clientes	49.011.965	30,1%	100,0%	49.137.900	29,8%	100,3%	49.089.865	29,5%	100,2%	49.188.246	29,6%	100,1%
Outras Contas a Pagar	35.261.955	21,7%	100,0%	35.263.575	21,4%	100,0%	35.268.693	21,2%	100,0%	35.521.056	21,4%	100,7%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.243.824	1,4%	100,0%	2.233.046	1,4%	99,5%	2.011.147	1,2%	89,6%	2.454.689	1,5%	109,9%
Empréstimos e Financiamentos	248.061	0,2%	100,0%	246.427	0,1%	99,3%	32.386	0,0%	13,1%	485.072	0,3%	196,8%
Parcelamento de Impostos	1.995.763	1,2%	100,0%	1.986.619	1,2%	99,5%	1.978.760	1,2%	99,1%	1.969.617	1,2%	99,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.980.265	9,2%	100,0%	14.427.337	8,8%	96,3%	14.489.992	8,7%	96,7%	15.148.554	9,1%	105,0%
Capital Social	7.000.000	4,3%	100,0%	7.000.000	4,2%	100,0%	7.000.000	4,2%	100,0%	7.000.000	4,2%	100,0%
Reserva de Capital	825.416	0,5%	100,0%	825.416	0,5%	100,0%	825.416	0,5%	100,0%	825.416	0,5%	100,0%
Capital Social - Cisão Leão Engenharia	50.394.851	31,0%	100,0%	50.394.851	30,6%	100,0%	50.394.851	30,3%	100,0%	50.394.851	30,3%	100,0%
Prejuizos Acumulados	-41.260.496	-25,4%	100,0%	-41.260.496	-25,0%	100,0%	-41.260.496	-24,8%	100,0%	-41.260.496	-24,8%	100,0%
Resultado do Exercício	-1.979.507	-1,2%	100,0%	-2.532.435	-1,5%	127,9%	-2.469.779	-1,5%	124,8%	-1.811.218	-1,1%	71,5%

DRE - R\$	jan/22	AV	AH	fev/22	AH	AH	mar/22	AV	AH	abr/22	AV	AH
RECEITA BRUTA	2.716.844	-	-	5.268.210	-	-	6.524.365	-	-	9.251.188	-	-
(-) Deduções e Abatimentos	-693.690	-	-	-1.197.098	-	-	-1.229.312	-	-	-2.052.744	-	-
= RECEITA LÍQUIDA	2.023.154	100,0%	100,0%	4.071.112	100,0%	149,8%	5.295.053	100,0%	194,9%	7.198.444	100,0%	265,0%
(-) Custos de Produtos e Serviços Vendidos	-3.425.360	-169,3%	100,0%	-4.203.471	-103,3%	-154,7%	-4.569.701	-86,3%	-168,2%	-5.871.842	-110,9%	-216,1%
= Resultado Bruto	-1.402.206	-69,3%	100,0%	-132.359	-3,3%	-4,9%	725.352	13,7%	26,7%	1.326.602	25,1%	48,8%
(+ -) RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-577.301	-28,5%	100,0%	-420.568	-10,3%	-15,5%	-662.697	-12,5%	-24,4%	-668.040	-12,6%	-24,6%
(-) Despesas com Vendas e Administrativas	-407.587	-20,1%	100,0%	-369.474	-9,1%	-13,6%	-536.037	-10,1%	-19,7%	-527.522	-10,0%	-19,4%
(-) Despesas Financeiras	-135.253	-6,7%	100,0%	-30.304	-0,7%	-1,1%	-77.234	-1,5%	-2,8%	-29.437	-0,6%	-1,1%
(-) Depreciações e amortizações	-21.026	-1,0%	100,0%	-21.057	-0,5%	-0,8%	-21.057	-0,4%	-0,8%	-20.871	-0,4%	-0,8%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	-17.718	-0,9%	100,0%	-7.864	-0,2%	-0,3%	-29.175	-0,6%	-1,1%	-94.360	-1,8%	-3,5%
(+) Receitas Financeiras	4.285	0,2%	100,0%	8.131	0,2%	0,3%	806	0,0%	0,0%	4.151	0,1%	0,2%
= Resultado Operacional	-1.979.507	-97,8%	100,0%	-552.928	-13,6%	-20,4%	62.655	1,2%	2,3%	658.562	12,4%	24,2%
(-) Provisão IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
= Resultado do Exercício	-1.979.507	-97,8%	100,0%	-552.928	-13,6%	-20,4%	62.655	1,2%	2,3%	658.562	12,4%	24,2%
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	-1.979.507	-97,8%	100,0%	-552.928	-13,6%	-20,4%	62.655	1,2%	2,3%	658.562	12,4%	24,2%

A Análise Vertical e Horizontal das Demonstrações Financeiras do primeiro quadrimestre de 2022 demonstra que a Recuperanda opera normalmente, com aumento linear em seu faturamento, porém apresenta resultado operacional negativo, devido principalmente ao elevado valor de custo que nos meses de janeiro e fevereiro de 2022 se fizeram superior à receita líquida apurada, o que contribuiu para resultados negativos consecutivos.

2. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Recuperanda não disponibilizou relatório de Fluxo de Caixa para os meses que abrangem esta análise.

3. Análise por meio de Índices, Indicadores e Instrumentos Financeiros

Índices de Liquidez	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,14	0,15	0,16	0,17
Liquidez Corrente	1,03	1,03	1,03	1,03
Liquidez Geral	1,03	1,02	1,02	1,03
Índices de Estrutura de Capitais	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Endividamento	9,86	10,42	10,47	10,41
Composição do Endividamento	0,98	0,99	0,99	0,98
Imobilização dos Recursos Não Correntes	8,63	9,05	9,22	9,02
Administração do Capital de Giro - R\$	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Capital Circulante Líquido	R\$ 4.669.150,31	R\$ 4.125.289,55	R\$ 3.915.750,58	R\$ 5.038.716,19
Necessidade de Capital de Giro	R\$ 17.708.102,26	R\$ 18.617.778,07	R\$ 18.690.088,57	R\$ 20.884.471,20
Saldo em Tesouraria	-R\$ 13.038.951,95	-R\$ 14.492.488,52	-R\$ 14.774.337,99	-R\$ 15.845.755,01

Demonstração do Resultado - Acumulado em R\$	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
RECEITA BRUTA	2.716.844	7.985.054	14.509.419	23.760.607
(-) Deduções e Abatimentos	-693.690	-1.890.788	-3.120.100	-5.172.844
=RECEITA LIQUIDA	2.023.154	6.094.266	11.402.541	18.587.763
(-) Custos	-3.425.360	-7.628.831	-12.198.532	-18.070.374
=LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-1.402.206	-1.534.565	-795.991	517.388
(+ -) RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-407.587	-777.061	-1.313.099	-1.840.620
(-) Despesas Operacionais	-407.587	-777.061	-1.313.099	-1.840.620
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-17.718	-25.583	-54.758	-149.118
EBITDA	-1.827.512	-2.324.794	-2.163.848	-1.454.978
(-) Resultado Financeiro	-130.969	-153.142	-229.569	-254.856
(-) Depreciações / Amortizações	-21.026	-42.083	-63.140	-84.011
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-1.979.507	-2.532.435	-2.469.779	-1.811.218

4. Posição do Endividamento

Destaca-se endividamento na ordem de R\$ 157,7 milhões, estão inclusos os valores constantes do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi inicialmente aprovado no total de R\$ 118,1 milhões.

Sanen - Endividamento Total - R\$		abr/22
Endividamento Curto Prazo		
Fornecedores		8.048.513
Obrigações Trabalhistas		21.734.355
Adiantamento a Clientes		49.188.246
Empréstimos Bancários		16.069.192
Outras Obrigações		35.521.056
		<u>130.561.361</u>
Endividamento Fiscal Curto Prazo		
Município		490.294
Estado		12.618.288
União		11.631.179
		<u>24.739.762</u>
Parcelamento de Tributos Curto Prazo		
Parcelamento de Impostos Federais		1.969.617
		<u>1.969.617</u>
Partes Relacionadas e Empréstimos a Longo Prazo		
Empréstimos Bancários		485.072
		485.072
Endividamento Total		<u>157.755.811,83</u>

5. Posição Mensal de Colaboradores

Manteve seu quadro de funcionários com oscilações inexpressivas ao longo dos últimos meses.

Funcionários em:	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
Saldo Inicial	223	223	226	226	215
Admissão/ Retorno de Afastamento	-	3	-	-	7
Demissão/ Afastamento	-	-	-	11	-
Saldo Final	223	226	226	215	222

Dados: Relação de Folha de Pagamento

- Foram considerados para este quadro os colaboradores com CAT 01 e 07. Além disso, se faz necessário esclarecimentos quanto a movimentação entre afastados, demitidos e admitidos.

6. Comparação entre Receita x Despesas x Resultado

No período de janeiro a abril de 2021 apresentou faturamento na ordem de R\$ 22,3 milhões. Em 2022 no mesmo período observa-se faturamento crescente, totalizando em abril, R\$



23,7 milhões, no entanto depois de deduzidos os valores de custos e despesas, apresentam resultado negativo na ordem de R\$ 1,8 milhões.

Glossário¹:

Conceito de Análise financeira: Resumidamente, consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa, bem como das condições endógenas e exógenas que afetam a empresa. Como dados financeiros disponíveis, podemos incluir demonstrações contábeis, programas de investimentos, projeções de vendas e projeção de fluxo de caixa, por exemplo. Como condições endógenas, podemos citar estrutura organizacional, capacidade gerencial e nível tecnológico da empresa. Como condições exógenas, temos os fatores de ordem política e econômica, concorrência e fenômenos naturais, entre outros. Assim, produzir relatório de análise que reflita a situação da empresa.

Análise Vertical e Horizontal: Por meio das análises horizontal e vertical, é possível avaliar cada uma das contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis de maneira rápida e simples, comparando as contas entre si e entre diferentes períodos. Isso é feito utilizando simplesmente o conceito matemático da regra de três simples. Essa técnica permite que se possa chegar a um nível de detalhes que outros instrumentos não permitem, pois é possível avaliar cada conta isoladamente.

Indicadores de Liquidez: Índices são relações entre contas das demonstrações contábeis utilizados pelo analista para investigar a situação econômico-financeira de uma entidade. e permitem construir um quadro de avaliação da empresa, ou seja, permitem que se tenha uma visão macro da situação econômico-financeira da entidade.

- ✓ **Índice de liquidez Imediata:** mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas imediatamente por meio dos valores relativos à caixa e equivalentes de caixa (disponível). Ou seja, representa quanto a empresa possui de disponível para cada real de dívidas vencíveis no curto prazo.
- ✓ **Índice de Liquidez Seca:** mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez no Ativo Circulante, basicamente disponível e contas a receber.
- ✓ **Índice de Liquidez Corrente:** mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo (Ativo Circulante) para cada real de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante). Portanto, se o índice de liquidez for maior que 1, significa que as disponibilidades financeiras mais os recursos realizáveis em até um ano após o fechamento do Balanço Patrimonial, serão suficientes para saldar suas obrigações vencíveis em igual período.
- ✓ **Índice de Liquidez Geral:** mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazos (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) para cada real de dívidas de curto e longo prazos (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Ou seja, mostra a capacidade de pagamento atual da empresa com relação às dívidas a longo prazo; considera tudo o que ela converterá em dinheiro (nos curto e longo prazos), relacionando com todas as dívidas assumidas (de curto e longo prazos). Em outras palavras, ele evidencia a capacidade de saldar todos os compromissos assumidos pela empresa.

Indicadores de Estrutura Patrimonial: estabelecem relações entre as fontes de financiamento próprio e de terceiros. Visam evidenciar a dependência da entidade em relação aos recursos de terceiros.

¹ Adaptado do livro Análise Didática das Demonstrações Contábeis – Eliseu Martins, Gilberto José Miranda e Josedilton Alvez Diniz, Editora Atlas, 3ª Edição – 2022.

- ✓ **Índice de Endividamento:** mostra quanto à empresa tem de dívidas com terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) para cada real de recursos próprios (Patrimônio Líquido). Indica a dependência que a entidade apresenta com relação a terceiros e, nesse sentido, o risco a que está sujeita.
- ✓ **Composição do Endividamento:** Para analisar a solvência de uma entidade, é importante conhecer os prazos de vencimentos de suas dívidas. Nesse sentido, o índice de composição do endividamento revela quanto da dívida total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) com terceiros é exigível no curto prazo (Passivo Circulante).
- ✓ **Imobilização do Patrimônio Líquido:** apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (Ativos Imobilizados, investimentos ou Ativos Intangíveis), ou seja, Ativos Não Circulantes deduzidos dos ativos realizáveis a longo prazo.
- ✓ **Imobilização de Recursos Não Correntes:** O índice de imobilização do Patrimônio Líquido apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (Ativos Imobilizados, investimentos ou Ativos Intangíveis), ou seja, Ativos Não Circulantes deduzidos dos ativos realizáveis a longo prazo.

Índices de Atividade: também chamados de índices do ciclo operacional, permitem que seja analisado o desempenho operacional da empresa e suas necessidades de investimento em giro.

- ✓ **Prazo médio de renovação de estoque:** representa o tempo médio entre a compra e a venda da mercadoria adquirida para revenda.
- ✓ **Prazo médio de pagamento de compras:** significa o tempo gasto, em média, pela entidade para pagamento de suas compras a prazo.
- ✓ **Prazo médio de recebimento de vendas:** conceitualmente, representa o prazo médio gasto no recebimento das vendas a prazo.

Índices de Rentabilidade: relacionam os resultados obtidos pela empresa com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, ou seja, valor de vendas, ativo total, Patrimônio Líquido ou ativo operacional. Dessa forma, torna-se mais visível o desempenho econômico da entidade, independentemente do seu tamanho.

- ✓ **EBITDA:** é a sigla composta pelas iniciais dos termos Earning Before Interest, Taxes, Depreciation/Depletion and Amortization. Em português tem sido comumente traduzida por lucro antes dos juros, impostos sobre os lucros, depreciações/exaustões e amortizações, ou a sigla LAJIDA.
- ✓ **Margem Operacional:** A margem operacional indica, portanto, o percentual das vendas convertido em lucro. Ou seja, o percentual representado pelo lucro líquido operacional (ajustado) sobre as receitas líquidas. Para cálculo do lucro operacional líquido ajustado (LOL), devem-se retirar as despesas financeiras do resultado, bem como o efeito do IR provocado no resultado por tais despesas financeiras.

Instrumentos Financeiros: A administração do Capital de Giro se faz necessária para manter a situação financeira equilibrada, de tal forma que os compromissos assumidos sejam cumpridos com o menor impacto possível na rentabilidade da organização. Para tanto, três instrumentos fundamentais são necessários:

- ✓ **Capital Circulante Líquido:** o conceito básico de equilíbrio financeiro fica evidenciado ao ser demonstrado que toda aplicação de recursos no ativo deve ser financiada com fundos levantados a um prazo de recuperação proporcional à aplicação efetuada. Ou seja, as

fontes de curto prazo (Passivo Circulante) devem ser utilizadas para financiar as aplicações de curto prazo (Ativo Circulante). Para tanto, tem-se o conceito de CCL, que representa a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

- ✓ Necessidade de Capital de Giro: O Ativo Circulante é composto de duas partes: (a) uma parte relativa ao giro do próprio negócio (operacional) e que é cíclica, pois é necessária para a manutenção das atividades básicas da entidade; e (b) outra parte não ligada às atividades operacionais, tendo como regra a sazonalidade (itens financeiros). Com o Passivo Circulante ocorre da mesma forma, ou seja, existem itens recorrentes em função da operação da empresa e itens onerosos, que não estão ligados diretamente à atividade operacional da empresa, a não ser na função de seu financiamento. Portanto, é “importante analisar a composição do capital circulante líquido, verificando-se quais os componentes operacionais e quais os itens financeiros do ativo e do passivo circulantes, analisando-se, dessa forma, a necessidade de capital de giro e como ela está sendo financiada. Pela diferença entre Ativo Operacional e Passivo Operacional, tem-se a Necessidade de Capital de Giro (NCG). Ou seja, a Necessidade de Capital de Giro representa a parte do Ativo Operacional que não é financiada por Passivos Operacionais, devendo ser financiada por Passivos financeiros de curto prazo ou por Passivos Não Circulantes, o que seria mais adequado.
- ✓ Saldo em Tesouraria: O saldo em tesouraria é obtido pela diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro, que sinaliza a política financeira da empresa. Se positivo, indica que a empresa terá disponibilidade de recursos para garantir a liquidez no curtíssimo prazo. Se negativo, pode evidenciar dificuldades financeiras iminentes, principalmente se a situação for recorrente.

Anexo III - Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

O quadro sinótico demonstra que a Recuperanda realiza pagamentos de valores no cumprimento do Plano de Recuperação Judicial aprovado, no entanto, justifica que os pagamentos não efetuados se devem em razão de os credores não terem informado os dados bancários para depósito.

Classes	QGC homologado - R\$	(-) Deságio - R\$	Valor após deságio - R\$	(-) Pagamentos efetuados até abr/2022 - R\$
I - Trabalhista	15.216.940,35	9.130.164,21	6.086.776,14	5.624.048,32
III - Créditos Quirografários	101.295.682,40	60.777.409,44	40.518.272,96	127.094,32
IV - Créditos ME e EPP	1.647.089,50	988.253,70	658.835,80	123.857,56
Total	118.159.712,25	70.895.827,35	47.263.884,90	5.875.000,20

Na data da homologação do Plano de Recuperação Judicial os credores encontravam-se constituídos como segue abaixo:

CLASSE I – CREDITORES TITULARES DE CREDITOS DERIVADOS DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO OU DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO (Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial)

Os titulares de créditos trabalhistas (Classe I) estão representados por 538 (quinhentos e trinta e oito) credores, cujo montante soma a quantia de R\$ 5.946.011,32 (cinco milhões, novecentos e quarenta e seis mil, onze reais e trinta e dois centavos). Os créditos trabalhistas serão pagos sem deságio, sendo o valor mínimo garantido de até 03 (três) salários mínimos por credor, até o limite do valor habilitado na lista de credores, em até 12 (doze) meses. O pagamento do saldo remanescente que ultrapassar o valor mínimo, sofrerá deságio de 60% (sessenta por cento) e o saldo restante, de 40% (quarenta por cento) será pago em até 12 (doze) meses, contados da homologação do aditivo ao PRJ.

CLASSE III – CREDITORES TITULARES DE CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS, COM PRIVILÉGIO ESPECIAL, COM PRIVILÉGIO GERAL OU SUBORDINADOS

Os titulares de créditos quirografários (Classe III) estão representados por 353 (trezentos e cinquenta e três) credores, que somam dívidas no montante de R\$ 14.346.916,21 (quatorze milhões, trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e dezesseis reais e vinte e um centavos). Aos credores com créditos quirografários (Classe III) não será aplicado um deságio de 60% (sessenta por cento) sobre o valor da Lista de Credores, sendo o saldo remanescente de 40% (quarenta por cento). A correção mensal sobre o saldo devedor será pela Taxa Referencial (TR), a partir do pedido recuperacional, acrescido de juros de 3% a.a., calculado desde a homologação do PRJ. Os pagamentos serão realizados em 96 (noventa e seis) parcelas, com início após o período de carência de 18 (dezoito) meses, contados a partir da homologação judicial do PRJ.

CLASSE IV – CREDORES TITULARES DE CRÉDITOS ENQUADRADOS COMO MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Os titulares de créditos da classe das Microempresas (ME's) e Empresa de Pequeno Porte (EPP's), ou seja, Classe IV, estão representados por 191 (cento e noventa e um) credores, que somam a dívida no montante de R\$ 1.518.952,64 (um milhão, quinhentos e dezoito mil, novecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Os credores de microempresas (ME's) e empresas de pequeno porte (EPP's), serão pagos com correção mensal calculada sobre o saldo devedor pela Taxa Referencial (TR), a partir do pedido recuperacional, acrescido de juros de 3% a.a., calculado a partir da homologação do PRJ. Os pagamentos serão em 36 parcelas, contados após o período de carência de 18 (dezoito) meses e após a homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Anexo V - Pedido de esclarecimentos ou documentos complementares

1. Demonstração do Fluxo de Caixa;
2. Segregação das dívidas concursais e extraconcursais; e,
3. Controle dos pagamentos já efetuados a todas as Classes (credores concursais), com o intuito de confronto com as informações já apresentadas.

Anexo VI - Cronograma Processual

DATA	EVENTO	LEI Nº 11.101/05
13/12/2016	Ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial	-
09/03/2017	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial	Art. 52, incisos I, II, III, IV e V e § 1º
02/05/2017	Publicação do 1º edital pelo devedor	Art. 52, § 1º
28/07/2017	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º edital)	Art. 7º, § 1º
03/07/2017	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao juízo (60 dias após publicação do deferimento da Recuperação)	Art. 53
28/08/2017	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no Dje	Art. 53, § único
28/09/2017	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º edital ou 30 dias após a publicação de aviso de recebimento do PRJ)	Art. 53, § único c/c art. 55, § único
02/09/2019	Publicação do edital pelo AJ - 2º edital (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, § 2º
13/09/2019	Fim do prazo para apresentar impugnações ao juízo (10 dias após a publicação do 2º edital)	Art. 8º
01/10/2019	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização da AGC)	Art. 36
29/11/2017	1ª Convocação da assembleia geral de credores	Art. 36, inciso I
05/12/2017	2ª Convocação da assembleia geral de credores	Art. 36, inciso I
04/09/2017	Fim do prazo de suspensão do curso de prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da Recuperação)	Art. 6, § 4º
27/04/2018	Aprovação do Plano de Recuperação Judicial	
10/05/2018	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58